



Câmara de Nova Iguaçu aprova projetos de proteção escolar, inclusão social e atendimento humanizado



Vereadores avançam com propostas voltadas à segurança nas escolas, direitos das pessoas com Síndrome de Tourette e acolhimento de pacientes surdos

A Câmara Municipal de Nova Iguaçu aprovou, durante sessão ordinária realizada nesta quarta-feira (27), uma série de projetos voltados à proteção social, inclusão e fortalecimento dos direitos da população. As medidas aprovadas envolvem ações nas áreas da educação, saúde e assistência às pessoas em situação de vulnerabilidade.

Entre os destaques da pauta está o projeto do vereador Douglas Nadaes, aprovado em segunda discussão, que cria a Semana Municipal de Prevenção e Enfrentamento à Violência no Ambiente Escolar. A iniciativa prevê a realização de palestras, campanhas educativas, debates e atividades de conscientização nas escolas da rede municipal.

Segundo o parlamentar, o objetivo é fortalecer a cultura da paz dentro das unidades de ensino e ampliar o diálogo entre estudantes, professores, profissionais da educação e famílias. A proposta busca combater diferentes formas de violência no ambiente escolar e incentivar ações preventivas permanentes.

Também em segunda votação, os vereadores aprovaram o projeto do vereador Wesley Lopes que institui a Política Municipal de Proteção, Inclusão e Prioridade de Atendimento às Pessoas com Síndrome de Tourette. A medida estabelece diretrizes para garantir acolhimento, inclusão social e acesso prioritário aos serviços públicos municipais.



Os vereadores Wesley e Nadaes, ao lado do presidente Dr. Marcio Guerreiro (no centro), comemoram a aprovação de importantes projetos voltados à inclusão, proteção social e segurança no ambiente escolar em Nova Iguaçu

A proposta ainda prevê campanhas de conscientização para combater o preconceito e ampliar a informação sobre a síndrome, considerada um transtorno neurológico caracterizado por tiques motores e vocais involuntários, geralmente identificados ainda na infância ou adolescência.

Durante a sessão, os parlamentares também aprovaram, em primeira discussão, projetos relacionados à educação e proteção de crianças e adolescentes. Um deles, apresentado pelos vereadores Marcio Fonseca e Dr. Marcio Guerreiro, garante prioridade para matrícula de irmãos na mesma unidade escolar da rede municipal.

Outro projeto aprovado em primeira discussão é de autoria do vereador Thadeu do Marcos Fernandes e estabelece a aplicação da Lei Federal Henry Borel no município. A proposta cria diretrizes locais de prevenção e atendimento às vítimas de violência doméstica e familiar, reforçando a rede municipal de proteção às crianças e adolescentes.

A sessão também teve destaque para a defesa do projeto de lei Juliana Martins, apresentado em coautoria pelo vereador Simpatia e pelo presidente da Câmara, Dr. Marcio. A iniciativa prevê a presença de intérpretes de Libras em unidades de emergência da rede de saúde, garantindo atendimento mais acessível e humanizado para pacientes surdos.

Além das votações, a Câmara realizou homenagens a profissionais e personalidades de diferentes áreas de atuação, reconhecendo serviços prestados em benefício da população de Nova Iguaçu.